

JORNAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO



# FOLHA DE METAL

www.metalcampinas.org.br - ANO XIX - Nº 410 - 28 de Junho de 2023

Mais informações, acesse  
nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse também nosso canal no Youtube

 /metalcampinas

FOTO ROBSON B. SAMPAIO



INDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO  
**CONVENÇÃO** 2023  
dos METALÚRGICOS  
A LUTA CONTINUA!

**Eleição do Sindicato**

**DOMINGO, DIA  
02/07 ÀS 9H30  
TEM ASSEMBLEIA  
DA CAMPANHA  
SALARIAL**

Pág. 4

**Na Sede Central - R. Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas**

## SE LIGA!

■ **Processos por assédio sexual no trabalho crescem 9% no interior de SP; jovem relata prejuízo psicológico após abuso de ex-chefe**

Justiça do Trabalho contabilizou 72 ações no primeiro bimestre deste ano. No mesmo período de 2022, foram 66 processos.

28/03/2023

G1

■ **Campinas tem 135 mil famílias que vivem com apoio assistencial; alta foi de 59% em 5 anos**

Número de famílias cadastradas no Cadastro Único teve alta nos últimos anos; veja balanço

02/06/2023

cidade

■ **Marco temporal e a consagração da violência contra os povos indígenas**

Marco temporal significa dizer que todos os crimes praticados pelo Estado contra os povos indígenas não foram crimes

05/06/2023

BdF

■ **No Brasil, 84,5% das pessoas têm pelo menos um tipo de preconceito contra mulheres, diz ONU**

Pesquisa feita pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) ouviu pessoas em 80 países. Contra os povos indígenas não foram crimes

12/06/2023

G1

## Campanha Salarial 2023

# Cenário econômico e forte mobilização nas fábricas têm tudo para garantir Acordos e Convenções Coletivas

Em andamento, Campanha de PLR sinaliza condições positivas para conquistas nos salários e nos direitos

Vamos dar início a mais uma Campanha Salarial.

O atual cenário econômico é de aumento nos investimentos da maior parte das grandes indústrias, e com capital próprio, inclusive do setor automotivo.

Também é de crescimento do faturamento das empresas, muito mais por causa do aumento da produtividade do que pelo aumento dos postos de trabalho e das contratações.

E é marcado também pela desaceleração da inflação: o INPC de setembro/2022 a maio/2023 fechou em 4,05%. Cabe lembrar que no mesmo período de 2021 a 2022, a

inflação já batia os 9,15%.

**Indústrias estão investindo, e com dinheiro do próprio bolso!**

De acordo com a CNI (Confederação Nacional da Indústria), 68% das indústrias com mais de 200 empregados têm planos de investir em 2023, sendo a maior parte dos investimentos em “melhoria do processo produtivo e da produtividade”, ou seja, em reestruturação.

Segundo projeção do Sindipeças, “a indústria de autopeças sinaliza melhora para 2023, com faturamento estimado em R\$ 202,7

bilhões, o que representará crescimento de 6,1% sobre 2022.” Os investimentos devem atingir US\$ 1,1 bilhão e 69% das empresas afirmaram que os investimentos serão financiados por capital próprio, o que confirma que não há crises no horizonte.

Os postos de trabalho, no entanto, devem crescer apenas 0,5% em relação ao ano passado.

**Autopeças: de vento em popa**

Só a Bosch vai investir R\$ 940 milhões na América Latina, superando em 16% o investimento do ano passado na região.

O CEO da Bosch Gastón Diaz Perez, também declarou que o faturamento na América Latina cresceu 11,5% em 2022, chegando a R\$ 10,3 bilhões e que cerca de 60% desse valor envolve o setor automotivo.

**Eletroeletrônicos: perspectivas de estabilidade**

Em 2022, o faturamento do setor eletroeletrônico cresceu 4% e atingiu R\$ 220,4 bilhões, segundo a Abinee.

Para 2023, 58% das

empresas do setor projetam crescimento nas vendas e nas encomendas; 33% projetam estabilidade.

No geral, o setor espera crescer 5% neste ano, mas

com elevação de apenas 2% no nível de emprego, dos atuais 270 mil para 275 mil trabalhadores. Assim fica fácil investir...



## Convenção coletiva é uma necessidade e um direito

Com as derrotas que nós trabalhadores sofremos nos últimos períodos, com as reformas trabalhista e previdenciária, com a lei da terceirização e com o fim da ultratividade das Convenções, ficar sem as

garantias previstas na Convenção Coletiva é ficar praticamente sem direitos.

Isso porque os poucos direitos previstos em legislações como a CLT são muito inferiores aos conquistados pelos traba-

lhadores e garantidos nas convenções e acordos coletivos.

Portanto, lutar pela Convenção e pelos direitos sociais é tão importante quanto lutar por reajuste e ganho real

nos salários. Ou seja, uma conquista complementa a outra!

É sobre isso e muito mais que iremos discutir na Assembleia da Campanha Salarial.

**Participe!**



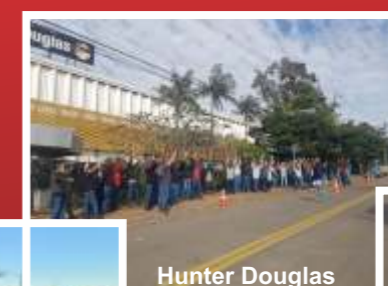
IMAGEM: unsplash.com / Lenny Kuhne



Maxion



Gevisa



Hunter Douglas



Hitachi

**Eleição do Sindicato**

# Duas chapas concorrem ao triênio 2023-2026

*Histórica e democraticamente, desde 1984, a chapa do Sindicato que disputa a eleição é definida pelo conjunto dos trabalhadores metalúrgicos em Convenção; decisão foi referendada pelo XIV Congresso Metalúrgico*

A Comissão Eleitoral publicou no dia 15, o edital de encerramento do prazo de registro de chapas para concorrer à eleição do Sindicato. No mesmo edital

foi aberto o prazo de cinco dias para impugnação de candidaturas, nos termos do artigo 32 do estatuto Sindical.

Prazos encerrados, duas

chapas estão inscritas para concorrer à eleição que será realizada nos dias 11, 12, 13 e 14 de julho de 2023:

- A **Chapa 2**, definida histórica e democraticamen-

te na pelos trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos em Convenção;

- A **Chapa 1**, que reúne os companheiros e companheiras da Intersindical.

**Encerramento das atividades na Mercedes-Benz**

## Trabalhadores decidem lutar pela manutenção dos empregos, dos salários e dos direitos

Em assembleia realizada no dia 26, os trabalhadores na Mercedes decidiram que não aceitarão os pacotes de demissões propostos pela empresa para o encerramento das atividades na planta instalada no Distrito Industrial, em Campinas.

Em vez de terceirização, de transferências e de pacotes do tipo "PDV", os trabalhadores juntamente com o Sindicato defendem a revogação da decisão da empresa e a preservação dos empregos, salários e direitos dos cerca de 500 trabalhadores na planta. **O Sindicato tem reunião com a empresa marcada para quarta-feira (28).**

**Além das discussões com a direção da Mercedes, o Sindicato já solicitou reuniões**

**em caráter de urgência com o Poder Executivo nas esferas municipal, estadual e federal para tratar do assunto.**

**Comunicado da empresa**

No dia 22, a Mercedes-Benz anunciou o encerramento das atividades em sua unidade de Campinas. Conforme o comunicado, o processo deverá ocorrer entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024:

- Central de distribuição de peças de reposição: entre dez/23 a mar/24

- Administrativo e pós-venda: primeiro semestre de 2024

- Remanufatura: até final de 2024

**Mais uma reestruturação para aumentar a exploração**

As discussões sobre os processos de reestruturação produtiva na Mercedes datam de sua implantação, em 1979. De lá para cá, foram vários! Até o amplo espaço físico contendo terreno e prédio concedidos pelo município já foram vendidos pela empresa, que hoje é locatária deles. Sem contar os fartos benefícios, incluindo isenções fiscais, tanto para implantação quanto para ampliação de seus negócios no país. Ou seja, sem nenhum



**Trabalhadores aprovam paralisação na Mercedes**



sinal de crise, o que a empresa pretende é rebaixar os salários conquistados pelos trabalhadores ao longo dos anos de luta e fugir da Convenção Coletiva que protege a legião de trabalhadores adoecidos pelo ritmo e pelas condições de trabalho impostos por ela.

**Os trabalhadores já decidiram: a luta continua!**

